



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4359 • QUARTA-FEIRA • 20 DE FEVEREIRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



RESISTÊNCIA

**NÓS NÃO ACEITAMOS A DECISÃO DA FORD
E LUTAREMOS PELOS NOSSOS EMPREGOS**

METALÚRGICOS DO ABC ESTÃO CONVOCADOS PARA ATO HOJE EM DEFESA DA APOSENTADORIA

Os metalúrgicos do ABC estão convocados para participar da Assembleia em defesa da aposentadoria e da Previdência Social hoje, às 10h, na Praça da Sé, em São Paulo. No ato, será definido o plano de luta unitário contra a proposta de reforma da Previdência do governo.

O Sindicato realizou uma série de assembleias nas fábricas da base nas últimas semanas para chamar a atenção sobre o desmonte que a medida representa na vida de todos os brasileiros. Os trabalhadores aprovaram a mobilização para fazer a luta que for necessária em defesa da aposentadoria.

O presidente da CUT, Wagner Freitas, alertou que, embora ainda não tenha sido divulgado o texto final que será apresentado ao Congresso Nacional, as propostas vazadas até agora mostram que o projeto de

Bolsonaro é muito pior do que o apresentado pelo ilegítimo Michel Temer.

“Temos uma tarefa difícil pela frente, mas, assim como já fizemos com a proposta de Temer, temos a capacidade de impedir mais uma vez a aprovação do projeto que representa o fim da Previdência Social no Brasil, pois é isso o que este governo quer de fato fazer, acabar com a Previdência”, disse.

“Tanto é isso que o mote da campanha publicitária do governo é ‘por uma nova Previdência’. E nós da CUT não entendemos que está sendo construída uma nova Previdência. Entendemos que estão querendo acabar com a aposentadoria e a Seguridade Social que existe em torno da Previdência”, criticou.

Além da aposentadoria, os direitos assegurados hoje, como

seguro-acidente de trabalho, acabam com o novo modelo.

Outra proposta que deve ser apresentada é a capitalização da Previdência, adotada no Chile e em outros países, que está levando idosos à miséria, com benefícios menores do que o salário mínimo local.

“Isso significa que o trabalhador vai ter de fazer uma poupança para conseguir se aposentar depois que estiver velho. É o fim do direito adquirido, o trabalhador será obrigado a ter de fazer ‘sobrar’ o seu dinheiro para compor uma poupança e só assim conseguir se aposentar”, explicou.

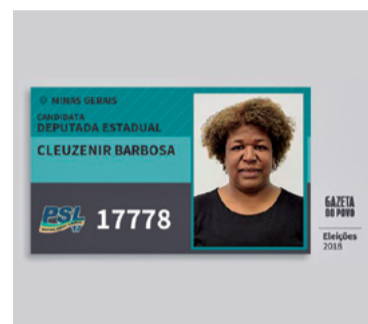
“E como será feito isso sendo que este governo não tem uma política de valorização do salário, não tem política de valorização do emprego, pelo contrário, ele cria o chamado ‘bico’, sem registro e sem direitos”, afirmou.

NOTAS E RECADOS



Homofobia

O STF retoma hoje o julgamento dos processos que discutem se homofobia e transfobia devem se tornar crime. A discussão teve início na semana passada.



Laranja do PSL 1

A ex-candidata laranja do PSL, Cleuzenir Barbosa, afirma ter havido um esquema de lavagem de dinheiro público pela sigla no estado de MG.



Laranja do PSL 2

Ela diz que o Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, sabia de esquema do partido do Bolsonaro para lavar dinheiro.



Desvio de verba

O presidente da CNI, Robson Andrade, foi preso suspeito de integrar uma organização que teria desviado R\$ 400 milhões do Sistema S e do Ministério do Turismo.



Retrocesso

A ex-feminista e agora antifeminista Sara Winter vai integrar a pasta da ministra Damares Alves. Ela vai coordenar políticas para a maternidade.

CONFIRA SEUS DIREITOS



O governo Bolsonaro deve apresentar sua proposta de reforma da Previdência nesta 4ª feira.

O que se divulgou até agora é que se pretende extinguir a aposentadoria por tempo de contribuição para só existir a aposentadoria por idade - aos 62 anos (mulheres) e 65 anos (homens). Significa que um jovem de 16 anos de idade, ao iniciar sua prática profissional, terá de trabalhar cerca de 50 anos para se aposentar.

E mesmo assim não será fácil, pois o projeto prevê o chamado gatilho de idade, que elevará a idade mínima quando a expectativa média

de vida do brasileiro aumentar. Ou seja, não haverá sequer garantia de que o segurado conseguirá aposentar quando alcançar as referidas idades mínimas.

Para alguém se aposentar com 100% do salário de benefício será necessário trabalhar e contribuir por, no mínimo, 40 anos.

O mais provável, diante da dura realidade do mercado de trabalho atual e a expectativa para o futuro, em meio à chamada Indústria 4.0, Inteligência Artificial etc, é que o trabalhador não consiga se manter no emprego até lá. Ou seja, terá dificuldades de

prover sua existência e de seus familiares. E corre o risco de não conseguir se aposentar.

Estamos diante de uma proposta extremamente perversa, que na prática deverá dificultar muito o acesso à aposentadoria.

São apenas alguns dos pontos previstos na proposta do governo Bolsonaro.

Nas próximas semanas procuraremos aprofundar a análise da proposta a fim de que todos tenham consciência do tamanho do buraco que este governo pretende nos jogar.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

SINDICATO VAI LUTAR PELOS MAIS DE 4 MIL EMPREGOS NA FORD

A Ford anunciou ontem o fechamento da montadora em São Bernardo e o fim da fabricação de caminhões na América Latina, o que impactará na demissão mais de 4 mil trabalhadores diretos e terceirizados. O comunicado foi feito aos representantes do Sindicato durante a reunião com o presidente da Ford América do Sul, Lyle Watters, que estava agendada desde o início da mobilização dos trabalhadores em janeiro deste ano, para cobrar investimentos na planta.

“NÃO PODEMOS admitir que, sem que as discussões não fossem levadas a sério por parte da Ford, ela anuncie seu fechamento colocando milhares de trabalhadores diretos e indiretos na planta de São Bernardo mais outros tantos na rede de fornecedores da Ford à deriva, dizendo simplesmente que quer optar por outro tipo de mercado”, criticou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Wagnão destacou que os Metalúrgicos do ABC têm um acordo com a montadora e lembrou que quando a Ford demitiu 40% dos trabalhadores, em dezembro de 1998, foi deflagrada uma greve enorme e iniciada uma cobrança constante por investimentos.

“DESDE ENTÃO, temos trabalhado no sentido de viabilizar os negócios que trouxeram condições de sobrevivência dessa fábrica. Nosso acordo prevê estabilidade no emprego até novembro deste ano.

Quando foi fechado, há um ano e três meses atrás, com validade por dois anos, ele tinha o sentido de produzir condições necessárias para que a Ford recebesse um novo produto, é essa a intenção da garantia do emprego”, detalhou.

“Quem quer optar por outro tipo de mercado tem que ter comprometimento social e preocupação. Se a Ford quer abrir mão e só ter lucro no Brasil, ela tem que pensar que seus clientes podem se afastar de uma empresa com esse comportamento, foi o que aconteceu em 1998. Vamos fazer ela pagar o preço pela decisão que está tomando. Nossa luta será dura, na proporção do aviso que a Ford emitiu”, finalizou.

APÓS O ANÚNCIO da fábrica, a representação dos trabalhadores fez uma assembleia interna na tarde de ontem. O Sindicato orientou os trabalhadores a retornarem para suas casas e só voltarem na próxima terça-feira, dia 26, quando está marcada uma nova assembleia para definir os encaminhamentos de luta e achar alternativas. A plenária que estava prevista para amanhã na Sede está cancelada.

O coordenador-geral da representação na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, chamou os trabalhadores para dar início ao processo de luta.

“A FORD ESTÁ tratando como se os trabalhadores fossem pequenos, descartando como se fosse uma troca de roupa. Construimos várias negocia-

Metalúrgicos vão definir encaminhamentos para tentar reverter a decisão de fechamento da planta de São Bernardo e criticam decisão unilateral da montadora

ções para viabilizar a fábrica e os trabalhadores fizeram a parte deles. Temos que achar alternativas”, afirmou.

O diretor executivo do Sindicato e CSE na Ford, Alexandre Colombo, criticou a postura da montadora.

“DEPOIS DE MUITO empenho dos trabalhadores e do Sindicato junto à empresa, em várias negociações para tornar essa fábrica viável, é lamentável e inaceitável a notícia de fechamento da Ford em São Bernardo. O Sindicato e os trabalhadores não aceitam o fechamento da Ford. Temos que procurar de todas as formas e em todas as instâncias possíveis para tentar reverter essa situação”, defendeu.



SOLIDARIEDADE NA VOLKS

Os trabalhadores na Volks aprovaram ontem a solidariedade à luta dos companheiros na Ford. O pessoal estava reunido ontem no Sindicato para a atividade e debate, com apresentação do documentário “Cúmplices? - A Volkswagen e a ditadura militar brasileira”.

ADONIS GUERRA

COMISSÃO ARNS

CRIADA
PARA IMPEDIR
RETROCESSOS,
SERÁ LANÇADA
HOJE

A Comissão Arns, formada por 20 personalidades, entre eles seis ex-ministros de Estado, será lançada hoje, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo. O objetivo do grupo é monitorar ameaças de retrocessos em conquistas nas áreas dos direitos humanos asseguradas pela Constituição de 1988.

O nome é uma homenagem ao cardeal D. Paulo Evaristo Arns (1921-2016), franciscano que foi referência na defesa de direitos humanos e dos mais pobres, opositor ativo da ditadura militar.

O ex-ministro de Direitos Humanos no governo Lula, Paulo Vannuchi, que integra a Comissão, lembrou que desde 1988 o Brasil avançou na criação de mecanismos de proteção aos direitos humanos nos governos democráticos, mas que agora esses direitos estão sob ataque.

“Do ano passado para cá, o ataque aos direitos humanos virou um programa de governo no discurso do presidente eleito, que se coloca contra os direitos humanos. Esse ataque gera novas resistências. A Comissão Arns nasce reunindo pessoas com opiniões diferenciadas nas questões político-partidárias, mas que estão unidas no respeito e na exigência de que o Brasil não volte atrás nesses avanços. Vamos trabalhar pressionando o poder público e denunciando junto à imprensa e aos organismos nacionais e internacionais”, afirmou.

“A luta pelos direitos humanos é histórica no Sindicato e faz parte do cotidiano da nossa atuação no chão de fábrica. A criação desta Comissão em um momento delicado como este é muito importante para ampliar essa discussão com os trabalhadores”, declarou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável pelo Departamento de Saúde e eleito conselheiro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe), Carlos Caramelo.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Por conta de cirurgia, o Corinthians vai retirar Gabriel da lista do Paulistão. O paraguaio Sergio Díaz é o favorito para entrar no lugar.



- O revezamento dos goleiros do Palmeiras, Weverton, Jailson e Prass, foi elogiado por Felipão. “Se precisar colocar o Matheus, que veio do júnior, também”, disse.



- Contra assédio, o Santos registra proposta de renovação do zagueiro da base Matheus Guedes em cartório. A multa é de 50 milhões de euros.



- Tiago Volpi é o quinto goleiro a tentar se firmar no São Paulo desde a aposentadoria de Rogério Ceni, em 2016. O início irregular do mexicano ameaça a vaga de titular.

CIPA ELEITA NA MERCEDES

Os trabalhadores na Mercedes elegeram os novos representantes para a 48ª Cipa no dia 14.

O coordenador do CSE e vice-presidente da Cipa, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, avaliou que essa Cipa tem uma melhor composição, por ter sete cipeiros em 1º mandato que foram reeleitos, quatro que já foram representantes dos trabalhadores e três cipeiros eleitos pela 1ª vez, voltando com a política de renovação de forma responsável.

Os cipeiros assumirão a partir do dia 22 de março. O CSE e todos os candidatos eleitos e não eleitos, que defenderam a união, agradecem os trabalhadores pelo resultado.

CIPA NA USIMATIC

Na eleição para Cipa que será realizada amanhã, vote no candidato Vanderlei Clemente apoiado pelo Sindicato, que está comprometido com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

CIPA NA ZF É AMANHÃ

Na eleição para Cipa que será realizada amanhã, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

1º Turno Metalúrgica: Zenivaldo Pereira de Araújo, o Zeni nº 10.

1º Turno Revestimento: Evanaldo Ferreira de Souza, o Paraíba nº 2.

2º Turno Metalúrgica: José Aparecido Alves da Silva, o Cido nº 6; Anildo Rodrigues Chaves, o Mineiro nº 7; Jocênia Mendes de Vasconcelos, a Jô nº 8; Ronildo Euzébio da Costa, o Mineiro do Mancal nº 11; Moisés Batista da Silva, o Boi nº 12.

2º Turno revestimento: Edvaldo Andrades dos Santos, o Sabiá nº 4.

3º Turno Geral: José Ribamar Feitosa da Silva, o Ribamar nº 9.

COPA DO BRASIL

HOJE – 21H30

CORINTHIANS X AVENIDA
ARENA CORINTHIANS